

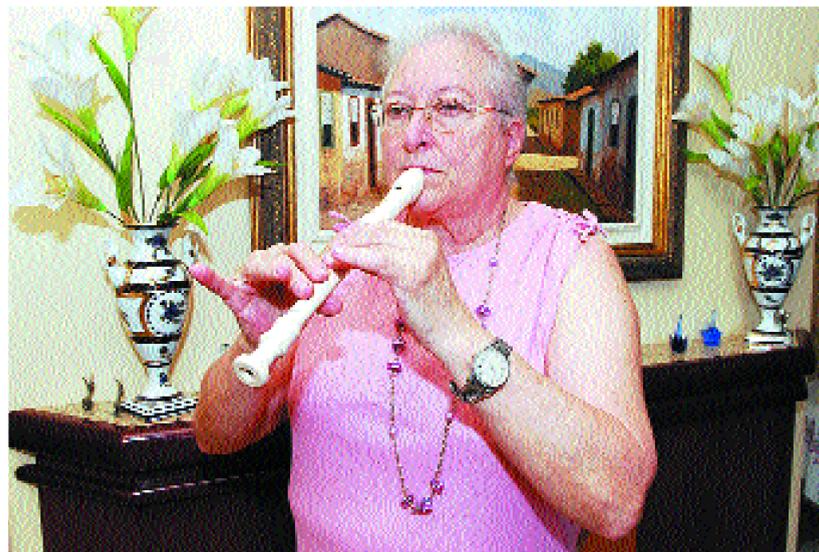
# Médica, super-vovó e revelação musical

Ela é médica ginecologista aposentada do Ipreville desde setembro deste ano por ter atingido a idade limite dos 70 anos, mas a disposição indica que poderia estar na ativa sem maior dificuldade. Com muita energia, seu dia a dia é dedicado aos quatro netos e ao gosto de tocar flauta que adquiriu há dois anos.

Natural do Rio de Janeiro e radicada em Joinville há 9 anos e 4 meses, a médica Zophezamylicea Lima dos Santos tem uma trajetória ligada à vida itinerante do marido militar que comandou unidades do Exército em vários Estados brasileiros. Mas a primeira curiosidade é saber a origem de seu complicado nome.

Bem humorada, explica que tudo começou com o avô paterno, que batizou um dos filhos, que viria a ser seu pai, com o nome de Zophezamim, de origem hebraica e retirado do Antigo Testamento. Os cinco filhos herdaram parte do nome do pai e foram batizados de Zophezamylicea, Zophezanéa, Zophezanilce, Zophezanieze e Zophezamiene.

Casada com oficial do Exército, Mylcea estudou medicina em várias faculdades, na medida em que o marido era enviado pelo Exército para missões por todo Brasil. Estudou no Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia. Morar em Joinville foi uma contingência familiar. Aposentada como médica pela Prefeitura de Criciúma, decidiu mudar-se para Joinville a



Aposentada aos 70 anos, a médica Zophezamylicea encontrou motivação no cuidar dos netos e na música

fim de ajudar a filha a cuidar dos netos. E não abdicou do desejo de enfrentar novos desafios. Aos 60 anos, prestou concurso para médica da Prefeitura de Joinville em 1997 e voltou à ativa.

Até 2007 foram dez anos de trabalho e avó dedicada que leva os quatro netos às aulas de natação, caratê, futebol, tênis, hip-hop e música. Foi com o neto Giuliano, hoje com 8 anos, que Mylcea decidiu tocar

flauta doce. Começou há dois anos e já executa clássicos, barrocos e música folclórica. "Já fizemos até uma apresentação em família no Natal passado", recorda, orgulhosa. O desafio atual é se aprofundar um pouco mais em teoria musical e dominar a leitura de partituras e escalas. "Essa fase de aposentada tem sido boa porque tenho muita coisa a fazer e tudo isso me traz satisfação pessoal e muita alegria", explica Mylcea.

## O EFEITO DA PREVIDÊNCIA SOBRE AS CONTAS MUNICIPAIS

Eliezer da Silva - Gerência Financeira

O Ipreville, ao longo de sua existência, por conta das contribuições previdenciárias dos segurados e do Município, além do ganho com as aplicações financeiras, vem acumulando recursos financeiros que visam única e exclusivamente atender ao pagamento de aposentadorias de seus servidores efetivos e de pensão a seus dependentes quando de sua falta, em outras palavras, o Ipreville procura cumprir aos objetivos da seguridade social.

Embora o conceito de seguridade social seja amplo, o Ipreville como órgão gestor da previdência social cumpre no seu âmbito a função de rede de proteção coletiva, sendo que utiliza-se de instrumentos fiscais (as contribuições) para promover a redistribuição de renda, ao mesmo tempo em que utiliza os recursos financeiros como fator de estabilidade, pois promove a capitalização e segregação dos recursos arrecadados, para fazer frente às despesas futuras com o funcionalismo, desonerando antecipadamente as contas do Tesouro Municipal.

É importante lembrar ainda que o conceito de seguridade social pressupõe cidadania. Cidadania envolve além dos direitos civis e políticos, o bem-estar social, tanto do ponto de vista econômico como de segurança, sendo tais fatores

representados por seus números, por seu patrimônio.

Havendo instrumentos fiscais e patrimônio acumulado, como tratar os recursos alcançados? Como medir a qualidade dos investimentos? Tais questões remetem ao estrito cumprimento da norma aplicável e das ações de transparência indispensáveis à legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia da gestão previdenciária.

Então, no momento em que o Ipreville atinge meio bilhão de Reais em

patrimônio, qual seu impacto sobre as contas do município, sobre a gestão do sistema, sobre as ações de transparência e como não evidenciar a importância e sensibilidade do governo municipal e dos membros dos conselhos na condução do sistema previdenciário? As respostas e razões são muitas e todas certamente estimulam a necessidade da manutenção e da preservação desse patrimônio, pois a previdência é fator determinante para o crescimento da poupança e do crescimento econômico nacional. Joinville dá o exemplo.

### RECEITA ARRECADADA E DESPESA PAGA ATÉ OUTUBRO/2007

	R\$	%
<b>RECEITA ARRECADADA</b>	<b>74.784.925,66</b>	<b>100</b>
Receita com contribuições	36.437.160,14	
Rendimentos Aplicação Financeira	31.400.814,60	
Outras Receitas	6.946.950,92	

### Nº SEGURADOS CONTRIBUINTES

Ativos	7.696
Inativos	117
Pensionistas	12

### DESPESAS REALIZADAS

	R\$	%
<b>DESPESAS REALIZADAS</b>	<b>13.767.264,56</b>	<b>100</b>
Aposentadorias e Pensões	12.051.454,68	
Despesas manutenção IPREVILLE	1.715.809,88	

### Nº BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Nº aposentadorias pagas	1.060
Nº pensões pagas	254

### PATRIMÔNIO ACUMULADO ATÉ OUTUBRO/2007

	R\$	%
Recursos Financeiros	364.871.663,23	72,30
Bens Imóveis	6.308.327,51	1,25
Bens Móveis	358.375,00	0,07
Créditos a Receber (*)	133.121.215,12	26,38
<b>TOTAL</b>	<b>504.659.580,86</b>	<b>100,00</b>

(\*) Valores aprovados através de Lei Municipal.

### Banco Santos

Informamos o recebimento em outubro de mais R\$ 186 mil referente ao resgate das aplicações no Fundo de Investimento Credit Yield do extinto Banco Santos

### Conselho renova diretoria

O Conselho Administrativo do Ipreville elegeu, em outubro, nova diretoria para o período de um ano. O presidente passa a ser Marcos Edgar Hasper (Educação), a vice Solange R. Pietschmann (SAGP) e a secretária

Inês Hansen (aposentada). O Ipreville agradece a contribuição dos conselheiros que dirigiram o conselho de outubro de 2006 a outubro de 2007: Jocelita Colagrande, Marcos Hasper e Silvelene Stolf.

"A responsabilidade no presente e futuro dos segurados do Ipreville exige dos conselheiros uma atuação zelosa, meticulosa, previdente e astuciosa".

Marcos Edgar Hasper, Presidente do Conselho Administrativo

*O Ipreville é nosso, o futuro é seu.*



**Uma vela,  
Uma chama,  
Uma vida.**

**Neste Natal, o  
que você quer  
que renasça  
em sua vida?**



## Adicional de Irredutibilidade de Proventos

**ATANÁSIO PEREIRA FILHO**  
Diretor-presidente do Ipreville

O Adicional de Irredutibilidade de Proventos, carinhosamente tratado como AIP, foi o resultado de muito esforço e dedicação da equipe do Ipreville, que tinha uma única preocupação: não diminuir a renda dos aposentados e pensionistas após a incorporação do abono.

O motivo da inquietação era garantir aos segurados o que a própria Constituição Federal determina como direito de todos os trabalhadores: a irredutibilidade do salário. Além disso, a Carta Magna afirma que entre os objetivos da Seguridade Social está a "irredutibilidade do valor dos benefícios".

Frente a este desafio várias formulações foram pensadas até que se chegasse ao modelo descrito na Lei nº 5.925/2007. Para tanto, foi levado em consideração o valor dos proventos dos meses anteriores e o valor decorrente do Novo Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Joinville instituído pela Lei Complementar nº 239/2007.

Garantir a prestação de benefícios previdenciários aos segurados, de forma humanizada, é a missão do Instituto. O AIP é indicador de que a missão vem sendo cumprida pela equipe e conselheiros, com o apoio do poder público.

Despedimo-nos de 2007 satisfeitos e gratos pela confiança dos segurados, pelo trabalho dos conselheiros e servidores do Ipreville. Desejamos a todos um santo e abençoado Natal e um ano novo repleto de saúde, paz e harmonia.

## Por que se preparar para a aposentadoria?

Suzana N. Hamann - Assistente Social

Em outubro o Ipreville iniciou as reuniões do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA). Formaram-se dois grupos que se reúnem mensalmente. O PPA nasceu de uma parceria entre a Prefeitura, a Câmara de Vereadores e o Ipreville. É destinado aos servidores com aposentadoria prevista até dezembro de 2009.

Muitos se perguntam: se a aposentadoria é uma consequência lógica da vida funcional de cada um, se é algo tão esperado por todo trabalhador, por que se preparar? Porque como tudo que é novo na vida, a aposentadoria também traz muitas mudanças como a troca de hábitos cotidianos, a alteração da dinâmica familiar, a reestruturação da identidade pessoal, entre outras. Tudo isso gera muita expectativa, insegurança e conflitos internos e externos. Será que vou me acostumar com o novo ritmo de vida? Sentirei falta dos amigos que fiz no trabalho? Como farei para não me acomodar, não me isolar e não cair na depressão? Como vou administrar o tempo livre que terei? Será que vou conseguir realizar todos os projetos e os sonhos que imaginei para essa fase da vida?

A insegurança faz parte do processo de mudança e pode ser amenizada com uma preparação para o que está por vir. Começa por entender a aposentadoria como um prêmio, um direito, após uma

## Adicional evita perda com fim do abono

Na edição de setembro do Ipreville Notícias foram mencionadas as consequências da incorporação do abono e da ausência de paridade para alguns servidores. Com essas perspectivas, e com o intuito de não prejudicar os vencimentos dos segurados, foi proposta a criação de um adicional com o objetivo de manter o poder aquisitivo dos segurados. Através da Lei nº 5.925, de 5 de outubro de 2007, foi criado o Adicional de Irredutibilidade de Proventos - AIP. Assim, através de fórmulas matemáticas, se buscou manter os rendimentos mesmo após a extinção do abono decorrente do novo plano de cargos e salários criado pela Lei Complementar nº 239, de 16 de julho de 2007. Vale lembrar que essa lei não inclui o magistério.



Servidores de um dos grupos do PPA

longa jornada de trabalho, com possibilidade de resgatar sonhos não realizados, de administrar o tempo livre com maturidade, garantindo tempo para si próprio, para cuidar-se mais, para refletir e selecionar melhor o que lhe interessa.

Para isso, é preciso "desacelerar", se desligar gradativamente do trabalho, encarando a aposentadoria como uma nova fase da vida e desmistificando os preconceitos, medos e inseguranças, de uma forma prazerosa e agradável.

Aos que resolveram encarar essa questão de frente, parabéns!

**E, se você ainda não está participando do PPA, venha fazer parte desse grupo. Informações pelo telefone 3423-1900, ramal 217.**

# O que quero que renasça

Mais um ano se aproxima do final, deixando a sensação de que muito fizemos e muito poderíamos ter feito. E assim é a vida de todos nós. Sonhos são realizados, novos planos traçados e sempre fica aquela sensação de que o tempo anda mais rápido que nossa capacidade de vivê-lo plenamente. Então, o final do ano também é hora de dar uma paradinha e colocar na balança o que fizemos e o que ainda queremos fazer. Pode ser aquela viagem que sempre é adiada, a visita a um velho amigo, a leitura de

um bom livro. Como Natal lembra renascimento, também é momento de nos perguntarmos: "O que queremos que renasça em nossas vidas?"

Como cada um de nós é único na forma de ser e viver, a resposta para essa pergunta pode estar em coisas simples ou complicadas. O certo é que uma breve reflexão nos mostra o quanto já concretizamos e o quanto ainda é sonho, as vitórias e as frustrações, o que ficou para trás e o quanto ainda temos pela frente.

Para pensar:

**Tudo que está no plano da realidade já foi sonho um dia.**

(Leonardo da Vinci)



Luiz Fernando Romais, Gerente do Vitaserv

**“ Temos o direito de sonhar, devemos acreditar no sonho e lutar para torna-lo realidade. Muitas vezes nos perguntamos: Que sonhos eu tornei realidade? Pare. Pense. Você vai ver que foram vários. Continue sonhando, lutando e realizando.”**



Ester Madalena Bento, Assistente social da Secretaria de Gestão de Pessoas

**“ A fé, a esperança e a certeza de que posso fazer meus dias melhores, desgavetando sonhos e projetos guardados na gaveta do tempo, desaguando meu prazer e alegria nas viagens e visitas a amigos que eu ainda não fiz, na redescoberta de novos horizontes, guardados nos livros que eu ainda não li, no compromisso de me fazer novo a cada dia e reclamar menos das oportunidades que eu não tive aproveitando melhor aquelas que a vida me dá.”**



Fabiano Lopes de Souza, Engenheiro/Unidade de Obras

**“ Creio que um dos grandes males do homem moderno seja o gerenciamento do tempo em função das atividades que absorvem, muitas vezes, sua capacidade de perceber que está vivendo, que está construindo relações, que está produzindo, que possui uma família e que tem uma missão de ser cristão. Gostaria que essa percepção renascesse não só em mim neste Natal.”**



Denise da Silva Gava, Professora de Educação Física

**“ Começar é bom! Um passeio, um livro, um caderno. Pela esperança de que o novo seja melhor que o anterior. O passeio, mesmo a um lugar conhecido pode ser uma delícia, o livro mais empolgante, o caderno mais caprichado. E começar um ano novo então, esse nos faz refletir, planejar, organizar. Começar uma amizade, um filme um trabalho...O Criador é justo, bom e nos permite começar, renascer a cada ano, mês, dia, hora a cada novo respirar!”**

## Gostaria de ver renascer em mim no novo ano...

## Adicional na aposentadoria por invalidez

Com as alterações introduzidas pela Lei nº 5.917, de 24 de setembro de 2007, alguns servidores aposentados por invalidez tiveram seus benefícios alterados. A boa notícia fica por conta da proporcionalidade inicial que, a partir da referida alteração, passa a ser de no mínimo 70%. A proporcionalidade é calculada de acordo com o número de anos trabalhados tendo como divisor 30 anos para as mulheres e 35 anos para os homens. Desta forma uma servidora que tenha trabalhado 25 anos e venha se aposentar por invalidez proporcionalmente teria um benefício correspondente a 25/30, ou seja, de 83,33%. Como esta proporcionalidade não é inferior a 70% mantêm-se o percentual maior. Caso um servidor tenha trabalhado 20 anos e se aposente proporcionalmente por conta de uma situação de invalidez sua proporcionalidade seria de

20/35, ou seja, de 57,14%. Com a nova lei, esse benefício será de 70%.

O percentual mínimo é aplicável apenas para aposentadoria proporcional por invalidez, justamente por se entender que em um momento de doença grave que o impossibilite para o trabalho, o servidor enfrentará outras despesas para seu tratamento.

Outra inovação que acompanha a mesma alteração diz respeito a um adicional de 20% sobre o benefício quando o aposentado por invalidez necessitar da assistência permanente de outra pessoa. Nesses casos, que serão avaliados tanto pela assistência social como pelo médico perito do Ipreville, o benefício total do segurado não poderá exceder a 100% de sua remuneração. Além disso, esse adicional não se comunica com uma eventual futura pensão por morte devida a dependentes.

## Aposentados e Pensionistas de 2007

### PENSÕES CONCEDIDAS DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 2007

LOTAÇÃO	SEGURADO / FALECIDO	DEPENDENTE	DATA OBITO
SF	Valdomiro Furini	Roselde maria furini	19/06/2007
SRVN	Irineu Borges de Oliveira	Gema zanluca ochner	09/05/2007
IPREVILLE	Elza Cunha	Elio cunha	28/06/2007
IPREVILLE	Norma Maria Gonçalves	Maria ribeiro goncalves	13/07/2007
IPREVILLE	Rubens Rothebarth	Erica de souza rothbarth	24/08/2007
IPREVILLE	José Vieira	Joana vieira	26/08/2007
SE	Dione Maria Stedili	Mário stedili	02/09/2007
IPREVILLE	Ernesto Theodoro Kunde	Olinda kunde	27/08/2007
IPREVILLE	Henrique Lucio	Josépha de mira lucio	13/09/2007
SE	Maria da Graça Klug	Olavo assis kich	23/07/2007
IPREVILLE	Pedro Schneider	Devanir rufino	20/09/2007
SH	Gilmar Zacharias	Roseli zacharias	24/09/2007
SE	Marley Souza Santos	Roseli bahia	02/09/2007

### APOSENTADOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 2007

NOME	LOTAÇÃO	TIPO DE BENEFÍCIO	DATA DA APOSENTADORIA
Valtrudes Scheel	SE	Ap. por Tempo de Contribuição	01/09/2007
Verônica Fugazza Linhares	HMSJ	Ap. por Tempo de Contribuição	01/09/2007
Romeu da Silveira	SRIT	Ap. por Tempo de Contribuição	01/09/2007
Maria Terezinha Degregório	SAGP	Ap. por Tempo de Contribuição	01/09/2007
Eliam Moreira Castilho	SBES	Ap. por Idade	01/09/2007
Zelma de Lacerda Pereira	HMSJ	Ap. por Idade	01/10/2007
Araci de Oliveira Silva	SE	Ap. por Idade	01/10/2007
Jurandyr Rosa	SEINFRA	Ap. por Tempo de Contribuição	01/10/2007
Zelmiro Poltronieri	SRCS	Ap. por Invalidez	01/10/2007
Eroni de Oliveira Miranda	SBES	Ap. por Invalidez	01/10/2007
Zophesamykea L. dos Santos	SS	Ap. Compulsória	25/09/2007
Marici de Souza	SE	Ap. por Invalidez	01/11/2007
Bertho Weber	HMSJ	Ap. por Tempo de Contribuição	01/11/2007
Moacir do Nascimento	SAGP	Ap. por Tempo de Contribuição	01/12/2007
Antonio Genésio Cabral	SEINFRA	Ap. por Tempo de Contribuição	01/12/2007
Nair Cani	SE	Ap. por Idade	01/12/2007
Adélia Habeck	SE	Ap. por Tempo de Contribuição	01/12/2007
Maria Fritzen	SE	Ap. por Invalidez	01/12/2007
Euclides Lemos	SE	Ap. por Invalidez	01/12/2007
Adão Damasia	SRIT	Ap. por Invalidez	01/12/2007
Geraldo Ribeiro dos Passos	SRIT	Ap. por Invalidez	01/12/2007
Lourival Fagundes dos Reis	SS	Ap. por Invalidez	01/12/2007
Myrian Krüger Machado	SE	Ap. por Tempo de Contribuição	01/12/2007

## QUALIDADE DE VIDA



## Chega 13º!

Daniel Hostin

Fiscal de Relações de Consumo do PROCON de Joinville



Com a proximidade do final do ano, festas natalinas e férias de verão, surge o 13º salário a fim de satisfazer as nossas necessidades. Claro que desejamos realizar todos os sonhos e das pessoas queridas também, porém devemos ter calma para assumirmos apenas compromissos "possíveis" de serem cumpridos. Assim, os gastos com compras de presentes e algo que "realmente" precisamos merecer um planejamento:

1. Efetuar o pagamento das despesas habituais do mês;
2. Listar o que deseja comprar;
3. Pesquisar preços e prazos, bem como a qualidade dos produtos, solicitando orçamento completo;
4. Realizar as compras com calma, exigir sempre a nota fiscal ou o cupom fiscal com as características do produto; e
5. Conferir o recebimento dos produtos no ato da entrega.

Cabe lembrar que se a compra exigir parcelamento, devemos considerar não somente prestações com valores que encaixam no orçamento, mas também a quantidade de parcelas, pois corremos o risco de, ao final, pagarmos caro demais pelo bem adquirido.

Vale ressaltar que o ano vindouro começa com despesas básicas, tais como IPTU, matrícula e mensalidade escolar, IPVA e as prestações dos presentes de Natal. Portanto, muita atenção para que o ano novo seja de alegria, sem dores de cabeça com dívidas.

O Código de Defesa do Consumidor garante direitos e deveres, devendo ser exigidos e respeitados nas relações comerciais. O consumo consciente, seguro e pautado na boa-fé coopera para uma sociedade mais humanizada e fraterna.

## Brinde de Natal e sorteio



Aposentados e pensionistas, em breve enviaremos uma carta informando a data para a retirada do ticket do brinde de Natal.